



Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

«Crónica Internacional» (O Problema de todos os Problemas — de sempre)

por Ferreira da Rocha

Quando surge uma «zaragata» em qualquer ponto do nosso agitado Globo, é às vezes difícil descobrir, no meio da confusão, de que lado estará o direito; mais problemático ainda, quase sempre, onde estão as verdadeiras causas do desentendimento.

Há dez anos atrás, em 1954, eclodiu em Chipre um inesperado movimento de guerrilheiros, tão explosivo e misterioso que ainda nesta altura poucos serão os cipriotas conhecedores da sua verdadeira origem! Foi então exilado o arcebispo Makario, como chefe dum movimento grego de tendências moderadas, o qual após várias negociações acabou por assinar os acordos de Zurique.

Arbitrariamente ali elaborada por uma teia de interesses alheios à vida interna de Chipre e sem a sua presença representativa, essa Carta — estranha Constituição de 199 artigos — diz-se ser, aos olhos dos sérios juristas, um documento único no género...

A população da ilha é composta por 18% de turcos e 82% de gregos; mas essa minoria turca, de acordo com a dita Constituição, reserva para si o direito a 30% nos empregos do Estado e igual percentagem nos assentos da Câmara dos Deputados. O vice-presidente da República Cipriota (obrigatoriamente de origem turca) pode se o entender, anular pura e simplesmente, sem possibilidades de recurso, todos os acordos assinados pelo chefe do Estado em matéria de política internacional; e o Governo de Chipre não pode lançar impostos sobre os rendimentos — sem autorização especial de potências estrangeiras?!...

Chega a afirmar-se com ironia — mas parece ser verdade — que a ilha de Chipre é soberana... para negociar com os ingleses sem dar satisfações a turcos e gregos; mas depende de gregos, turcos e ingleses para a sua orientação interna...

Muito complicado, não é? Bem, mas tudo se irá esclarecendo um pouco, quando nós sabemos que existem naquela ilha duas bases aeronavais, e de

continua na 2.ª página

Revestiu-se de grande brilhantismo A RECEPÇÃO ao ilustre Ministro do Interior, SENHOR DOUTOR SANTOS JUNIOR

Espinho recebeu com calorosa e brilhante galhardia, o Senhor Ministro do Interior, Dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Junior, que honrou a nossa terra com a sua visita, na passada sexta-feira, dia 20 do corrente.

Sua Ex.ª chegou à Praça do Município pouco depois das 15,30 horas, acompanhado pelo Ex.º Governador Civil, Dr. Manuel dos Santos Lousada.

Aguardavam-no os srs. dr. António Pereira Pinto, presidente da Câmara, dr. Fernando Marques, Governador Civil Substituto do nosso Distrito; Capitão Amílcar Ferreira, comandante distrital da Polícia de S. Pública; Presidentes das Câmaras do nosso Distrito; arq.º Jerónimo Reis, vice-presid. da nossa Câmara; Delfim de Castro Lima, presd. da C. M. de Turismo; prof. Fernando Lobo, António do Carmo F. Baptista e M. Alberto da Veiga Ribeiro, vereadores; dr. Aulácio Rodrigues de Almeida, presd. da Junta Distrital; capitão Porto Duarte, director da P. I. D. E.; Comandantes da G. N. R., Capitão Jaime V. Valentim e tenente Telmo Pereira de Vasconcelos, respectivamente de Aveiro e S. João da Madeira; arq.º Sérgio Gonçalves, presidente da C. Concelhia da União Nacional; Coronel Joaquim Augusto Cordeiro, comand. militar de Espinho; ten. coronel Eduardo J. T. de Abreu, comand. do G. A. C. A. 3; dr. Miranda Valente, subdelegado de Saúde; dr. Geminiano de Oliveira, médico Municipal; rev.º Artur Martins da Silva, pároco de Espinho; dr. José Gouveia Osório Pereira de Melo, director da Escola Industrial e Comercial e vários professores do mesmo estabelecimento de ensino; directores, professores e alunos dos Colégios de S. Luís e de N.ª S.ª da Conceição; Bombeiros V. de Espinho, com a sua fanfara, e Bombeiros V. Espinhenses; Mocidade Portuguesa, constituída por alunos da Escola Industrial e do Colégio de S. Luís; Direcção do Grémio do Comércio, Direcções do Sporting Clube de Espinho e da Associação Académica de Espinho; direcções dos Sindicatos Nacionais com sede em Espinho: — dos Empregados e operários das indústrias de Panificação, Emp. e Op. da Indústria de Fósforas; de Serração de Madeiras; de Materiais plásticos; Alfaiates e Costureiras, e dos Metalúrgicos; Director e Corpo docente da Academia de Música de Espinho, Orfeão de Espinho, representante da Sociedade Turismo de Espinho, dr. Alfredo Virgínio Pereira, etc.

Continua na 2.ª página

A Imprensa Regional Os Suplementos Literários É uma vitória inegável

por Manuel Laranjeira

Fomos, desde o infelo de uma vida jornalística instável e dispersiva, um batalhador permanente em defesa da imprensa antigamente amesquinhada com o sub-título de pequena e hoje conhecida e já um pouco respeitada com o nome de regional, ou seja circunscrita e limitada a áreas.

Lutámos, lado a lado dos velhos jornalistas amadores, pelo reconhecimento oficial e oficioso do inelutável valor e do inestimável património espiritual e cultural que esses inúmeros jornalinhos espalhados pelo país constituíam para a cultura de um povo inculto, iletrado, impossibilitado economicamente de ter acesso ao livro.

Tivemos a satisfação de participar do I Congresso que essa imprensa, por iniciativa muito louvável do dr. César Moreira Baptista, realizou em Lisboa, iniciativa que já se repetiu no Porto e que apenas pudemos acompanhar pelo noticiário dos jornais. E tivemos, muito mais, a mágoa de ver de perto o quanto muitos dos representantes desses pequenos jornais estavam longe das realidades, quer quanto aos seus próprios problemas quer quanto à função que compete à Imprensa Regional.

De um lado estavam os que pugnavam por uma dignificação do jornalismo regional, visto de esguelha pelo profissional, por uma legislação capaz de solucionar os muitos problemas da pobre, sacrificada, imprensa de idealismo e do bairrismo. Do outro os que viam no convite da entidade oficial uma possibilidade de acesso a dinheiros, não impertando sequer que essa solução terminasse de uma vez

por todas com a independência relativa (e mais que dependente, apesar de tudo,) de que gozavam e gozam essas publicações periódicas.

Dessa dessincronização resultou uma falta de unidade evidente que ainda não permitiu a solução de nenhum dos problemas fundamentais à vida e à manutenção dos pequenos jornais. Não se resolveu o problema da mão de obra nas oficinas. Não se resolveu o problema dos portes de correio, insuportáveis e asfixiantes. Não se resolveu o problema das cobranças, que é o mais grave de todos dentro de um jornal.

Dir-nos-ão que tudo tem o seu tempo. É certo. Tudo tem a sua oportunidade. Só que a lógica e a muita experiência e os anos que nos amarraram à imprensa regional nos ensinam e nos segredam que a retardar-se o remédio o doente morrerá à míngua dele. Não nos parece que se possa mandar esperar à doença.

Mas não era propriamente dos problemas cada vez mais prementes da imprensa regional que vínhamos falar neste comentário. Era essencialmente dos suplementos literários, hoje espalhados por inúmeros jornais, uma das realizações mais válidas e mais valiosas que a imprensa regional já fez em favor da cultura do povo português.

Não fomos dos primeiros. Antes de nós três ou quatro jornais de província já haviam vencido a rotina e as próprias dificuldades fazendo publicar suplementos literários periodicamente. Mas pode dizer-se sem receio de

continua na 2.ª página

AS BODAS DE OURO do Sporting Clube de Espinho

O mais velho clube desportivo de Espinho está a comemorar com o maior brilhantismo as suas Bodas de Ouro, com um programa integralmente cumprido e que terá tido o seu momento máximo no próprio dia em que se completaram 50 anos sobre a sua fundação — 11 de Novembro.

No Teatro S. Pedro, que registava uma quase enchente, se efectuou nesse «dia de anos» a sessão solene comemorativa do evento, sessão que pode afirmar-se com satisfação ter correspondido plenamente à grandeza do momento que o clube festeja tão orgulhosamente.

Presidiu à sessão o sr. Dr. Manuel Lousada, distinto Governador Civil de Aveiro, laudado pelos senhores:

Dr. Paulo Barreto, delegado da Direcção Geral dos Desportos; dr. António Pereira Pinto, presidente da Câmara Municipal de Espinho; dr. Fernando Marques, governador civil substituto; capitão Amílcar Ferreira, comandante distrital da Polícia de S. P.; comandante do G. A. C. A. 3; Mário Valente, sócio n.º 1 do S. C. E.; Raúl de Oliveira, director do «Mundo Desportivo»; rev.º Paulo Tavares, vice-presid. da F. P. F.; dr. Manuel Dias, vice-presid. da Ass. de Futebol do Porto; Tito Lívio, presid. da Direcção da Ass. de Voleibol do Porto; dr. Francisco Gomes da Cruz, presid. da Ass. de Futebol de Aveiro; arq.º Sérgio Gonçalves, presid. da C. Concelhia da U. N.; Delfim de Castro Lima, presid. da C. M. de Turismo; rev.º Padre Artur Martins, pároco de Espinho; Alexandre Miranda, director da F. P. F.; Provedor da Misericórdia; arq.º Jerónimo Reis, presid. da A. Académica de Espinho; José do Couto Soares, presid. do Grémio do Comércio; Américo Magalhães, representante dos Atletas do Sporting G. de Espinho, e outras individualidades de quem não pudemos tomar nota.

Na longa e brilhante série de discursos pronunciados coube o encargo da abertura ao sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior, Presidente da Assembleia Geral do Clube e seu Presidente Honorário, cuja figura, pelos muitos serviços prestados, é a maior de todas quantas a simpática e valorosa colectividade conta felizmente no seu seio. Com a emoção natural de quem de tão perto e continuamente sempre viveu todos os problemas da vida clubista durante este meio século, depois de agradecer a presença de quantos estavam na sala, fez, em largos traços a história do clube cujo futuro lhe mereceu a melhor confiança.

Procedeu-se então à distribuição de medalhas a atletas e associados e bem assim a algumas pessoas que têm manifestado especial amizade e dedicação pelo clube.

Terminada a distribuição, em que foram especialmente aplaudidas as voleibolistas que há bem pouco conquistaram mais um título nacional, usou da palavra, em nome da Associação Académica de Espinho, o seu

Presidente da Direcção, sr. Arquitecto Jerónimo Reis, que entregou ao clube em festa uma placa comemorativa do 50.º aniversário e o diploma que lhe confere o título de Sócio Honorário da colectividade académica.

Seguiu-se-lhe o sr. Tito Lívio, Presidente da Direcção da Associação de Voleibol do Porto, que salientou o grande prestígio alcançado pelo Sporting na modalidade, quer através dos grandes êxitos alcançados dentro e fora do País, quer pela obra realmente profunda que tem até agora produzido em prol do voleibol, tecendo ainda elogios à figura de Joaquim Moreira da Costa Junior, que considerou credor da concessão da medalha de ouro de Mérito Desportivo.

O Presidente da Direcção da Associação de Futebol de Aveiro, sr. dr. Francisco Gomes Cruz, depois de abordar alguns dos problemas mais actuais do futebol nacional, teve palavras de muito carinho e consideração para com o clube mais velho da sua Associação, culminando as suas palavras com a entrega de uma casavela de filigrana e um cheque para auxílio das obras que são necessárias no Campo da Avenida.

Em representação da Associação de Futebol do Porto, o sr. dr. Edison de Magalhães saudou o seu antigo filiado, cuja passagem pelo organismo portuense afirmou ter ficado bem vincada pelo apuro e correcção em todas as atitudes e presenças desportivas.

A Federação Portuguesa de Futebol transmitiu igualmente as suas saudações, através da palavra do Vice-presidente da sua Direcção, sr. Eng.º Paulo Tavares, fazendo realçar a coincidência de no mesmo ano a Federação e o Sporting de Espinho atingirem o meio século de existência.

Em nome da Imprensa, a quem o clube nunca deixou de prestar a sua homenagem e o seu reconhecimento, falou o sr. Raúl de Oliveira, Director do «Mundo Desportivo», que se referiu muito especialmente à necessidade de o clube ter instalações condignas com a sua enorme actividade, incitando os associados e as entidades oficiais a auxiliarem as beneficiações exigidas pelo velho Campo da Avenida e o erguimento do Pavilhão de Desportos, cuja falta tão vincadamente se tem feito sentir. Referindo-se ao sr. Joaquim Moreira da Costa Junior, cujo elogio fez, associou-se à sugestão do sr. Tito Lívio, frisando, no entanto, que lhe parecia que para esta figura deveria ser criada uma super-medalha.

Depois de ter feito o elogio da actividade do clube e anunciar que a Câmara tinha em projecto a construção de um Pavilhão de Desportos Municipal, o sr. dr. António Pereira Pinto, presidente da Câmara, cujas últimas palavras foram coroadas com fortes aplausos, ofertou ao Sp. de Espinho um novo estandarte, em nome da entidade.

continua na 2.ª pág.

Crónica Internacional

Continuação da 1.ª pág.

Akrotini e a de Dhekelia, com uma superfície de 250 quilómetros quadrados, as respectivas pistas e depósitos nucleares dos ingleses, além de um campo militar de treino para 10 mil homens aerotransportados. Quando vamos tomando algum conhecimento do que deve ter custado, a ingleses em primeiro lugar, e aos americanos depois, as sucessivas e desastrosas perdas das suas antigas posições no Egipto, na Síria, no Iraque e no Irão, em virtude de, como se sabe, de há uns anos para cá o Médio-Oriente se ter tornado, em matéria de política, uma das regiões mais turbulentas do nosso Globo.

E se quisermos acrescentar a estes nossos parcos conhecimentos o facto de não oferecer muita confiança aos ocidentais a estabilidade económica e governamental, tanto de gregos como de turcos — ambos mais que susceptíveis de qualquer modificação repentina na sua vida interna e externa — teremos assim encontrado pelo menos uma ponta do emaranhado no-velo.

Tem-se pretendido fazer acreditar que os trágicos acontecimentos de Chipre nos últimos tempos se devem ao problema cipriota das duas comunidades diferentes, turca e grega; mas a luta entre os 82% de gregos e 18% de turcos não vem desse facto. Só os ingénuos poderão acreditar que o massacre feroz de mais de trezentos indivíduos a seguir ao passado Natal e o belicoso estado de espirito que lhe sucedeu e reina na Ilha, não se deve a criminosos cálculos premeditados de estranhos à vida dos cipriotas, os quais viveram em paz durante séculos.

Não: a desgraça do povo de Chipre vem pura e simplesmente de interesses não confessados daqueles que lhe cobizam a sua privilegiada situação geográfica no Mediterrâneo, a qual lhes pode facilitar as suas manobras estratégicas. O conflito surgiu devido ao Governo turco não deixar o presidente Makario governar o seu país como se da sua própria casa se tratasse — visto o poder que lhe confere o estranho documento já acima referido.

A ideia de uma agressão soviética deve hoje estar quase posta de parte; no entanto, ingleses e americanos entendem necessitar, por uma questão de segurança própria, de uma vigília constante e segura às manobras russas e movimentos nacionalistas dos árabes.

Assim vai e continuará o Mundo; assim o povo de Chipre — como tantos outros povos o têm sido — é arrastado para uma luta

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 22, a sr.a D. Maria Dulce dos Santos L. Godinho, esposa do sr. Joaquim Coelho da Silva Godinho; o sr. Domingos Pereira Ganicho, filho do sr. Moisés Pereira Ganicho, de Silvalde; e os meninos Emilio Laranjeira e Luis Laranjeira, sobrinhos do sr. Manuel Gomes Laranjeira, ausente no Brasil, e Jorge Manuel, neto da sr.a D. Maria Adelina Sampalo Maia de Miranda;

Amanhã, dia 23, as sr.as D. Angelina F. Almeida Teixeira de Andrade e D. Maria da Conceição Soares Ribeiro e Sá; e os meninos Lino Manuel Rebelo, filho do sr. Capitão navegador-aviador Afonso Manuel M. Coutinho Rebelo, comandante do Aerodromo de Tránsito n.º 1, na Ilha do Sal, e António José, filho do sr. Jaime Alves Gomes, ausente em Moçambique;

— em 24, a menina Maria José, filha do sr. Mário Pereira Barbosa; e o sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde;

— em 25, a sr.a D. Adosinda Tavares de A. Neves, esposa do sr. Serafim dos Santos Tavares; a senhorinha Maria Catarina da Rocha Fardilha; os sr.s. Adão Manuel Correia Simões, António Pereira do Couto e sua filha Regina Manuel; e o menino António Luís, neto do sr. António Fernandes da Silva (Patela);

— em 26, as senhorinhas Maria Otília Rocha da Silva, filha do sr. Augusto David da Silva Júnior, e Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; a sr.a D. Maria da Glória Alves, sogra do sr. Artur Ferreira Amorim; os sr.s. Domingos Alves Pereira, de Anta, e António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, de Anta;

— em 27, a sr.a D. Ilva de Castro Lacerda; a senhorinha Rosa Alves da Rocha, filha do sr. Augusto Pereira da Rocha, de Silvalde; a sr.a D. Maria Salomé Patrício de Barros, filha do sr. José Ferreira de Barros; os sr.s. dr. António José Miranda Valente, Albertino Ferreira Cadinha e Joaquim Alves de Sá, de Silvalde;

— em 28, as sr.as D. Cecília Gil, esposa do sr. José Gil, D. Joana Pereira Casal Ribeiro, esposa do sr. Delfim Casal Ribeiro; e os sr.s. Mário Pinto de Almeida Júnior, ausente no Brasil, José de Oliveira, Rogério Casal Ribeiro e Augusto Fortuna Couto.

Bodas de Ouro de Sporting de Espinho

Ujou então da palavra o Sr. Dr. Paulo Sarmento, Delegado da Direcção Geral dos Desportos que, após ter feito algumas considerações sobre o valor da obra produzida pelo Sporting Club de Espinho, anunciou, perante o regozijo e entusiasmo extraordinário de todos os presentes que no dia anterior o Senhor Ministro da Educação Nacional havia assinado um despacho concedendo o subsídio de algumas centenas de contos para a construção do Pavilhão de Desportos do clube, cujo início considerava poder efectuar-se imediatamente. Com estas suas palavras o sr. Dr. Paulo Sarmento provocou a maior emoção e alegria em todos os presentes, que se não cansaram de exuberantemente se manifestarem, vitorizando quantos haviam possibilitado a concretização de tão justo anseio.

Encerrando a sessão, o sr. Governador Civil teve palavras de muito apreço para a meritória actividade do clube, a quem prometeu todo o seu apoio que considerava obrigatório a quem tanto e tão bem trabalha em benefício da juventude.

Terminado o momento maior das comemorações das Bodas de Ouro, procedeu-se à inauguração da sala de troféus do Clube, onde ficam belamente expostas todas as taças que o Clube conquistou em inúmeras competições, e que afirmam bem a valia de tão longa actividade desportiva, sempre em benefício de Espinho e do bom nome do País.

Auxíliar

o Hospital de Espinho

sem pés nem cabeça... que nem sequer lhe diz respeito.

FERREIRA DA ROCHA

Câmara Municipal de Espinho

Agradecimento

A Câmara Municipal de Espinho agradece a grande manifestação de civismo patenteada por toda a população espinhense no dia 20 do corrente na recepção prestada à chegada a Espinho de Sua Ex.a o Ministro do Interior, envolvendo tão alta figura do Governo da Nação numa espontânea, calorosa e brilhante consagração, em face da qual retirou da nossa terra deveras sensibilizado.

Este agradecimento é ainda extensivo a todas as autoridades civis e militares, clero, organismos corporativos, corporações de bombeiros, colectividades recreativas, culturais ou desportivas, estabelecimentos de ensino, empresas fabris e comércio local que se dignaram afirmar a sua presença em acto tão solene.

A CAMARA MUNICIPAL

A Imprensa Regional

Os Suplementos Literários

E uma vitória inegável

continuação da 1.ª pág.

desmentido que foi de há uns seis ou sete anos a esta parte que essa iniciativa vingou decisivamente, pois hoje são em número muito respeitável os semanários que apresentam uma vez por mês, ou quinzenalmente, o seu suplemento literário, dando oportunidade aos jovens, abrindo-lhes horizontes, criando-lhes a vontade de opinar, permitindo-lhes o diálogo e a discussão das ideias, fomentando o gosto pelas artes e contribuindo directamente para que os leitores de sempre se vão familiarizando com a literatura, vão conhecendo autores, vão criando por sua vez a curiosidade de se cultivarem, mesmo sem darem por isso, espontaneamente como convém e deve ser.

E' com enorme e incontida satisfação que hoje vemos reunidos dos responsáveis por esses suplementos, que vemos as suas resoluções, que vemos a atenção que lhes merecem os problemas culturais dos nossos tempos, a sua preocupação em premiar os melhores, num estímulo admirável aos não premiados, para que se esforcem e façam melhor.

E é com saudade que lembramos o nosso próprio pioneirismo ao fazermos publicar, no jornal onde exercíamos função de chefia, um desses suplementos literários, organizado e orientado por um grupo de moços literatos que se viam impotentes para vencer as barreiras de compadrio e de favoritismo que se erguiam à sua frente na grande imprensa, na poderosa, na de vida desafogada.

Foi necessário à juventude da nossa pátria uma hora de lucidez colectiva para entender e compreender que a esmagadora maioria das grandes publicações estava absolutamente de costas voltadas à mocidade e lhe fechava consecutivamente todas as portas de realização.

Começaram os assédios, as sondagens, para a possibilidade de ser pedido à imprensa regional, pequenina, afogada em problemas, mais esse sacrifício. E ela respondeu, como não podia deixar de ser, à altura das suas tradições de patriotismo e de bairrismo. Abriu as suas colunas aos jovens dos quatro cantos do país. E de Minho ao Algarve, hoje, existe uma corrente cultural enorme, que se não é ainda o que necessitamos, é pelo menos uma forja de valores, uma serra imensa onde muito grão se há-de colher.

Não queremos citar nomes porque iríamos incorrer certamente em omissões injustas, em esquecimentos imperdoáveis. Mas basta olhar o actual panorama português, no aspecto cultural, para se ter uma resposta exacta e inegável do grande, do magnífico serviço, que os pequenos jornais da província estão a prestar ao país. Meia dúzia de nomes que surgem no aerógrafo das nossas letras tiveram que se «fazer» nos suplementos dos pequenos jornais. E hoje aí estão a afirmar o seu valor, o seu talento, em obras publicadas Deus sabe como, pagas às vezes do seu bolso, mas dignas da admiração e do agradecimento do leitor interessado e justo.

Quando os nossos soldados partiram para a luta surgiram logo as naturais preocupações de os manter moralizados e com conforto espiritual. E lá de um cantinho humilde de jornal de província lançamos esse grito que repercutiu em toda a terra portuguesa e em trinta escassos dias se transformou em campanha nacional: vamos mandar aos nossos soldados os jornais das suas terras, para que elas estejam perto deles ou vice-versa, para que sintam o conforto moral de ter perto o nome dos amigos, dos familiares, para que estejam actualizados sempre com os problemas e com os acontecimentos das suas terras. E o longo, como por encanto, se fez perto. E são os milhares os testemunhos pessoais que

A visita do Ministro do Interior

continuação da 1.ª página

Junto à entrada dos Paços do Concelho o Orfeão de Espinho, dirigido pelo prof. Mário Neves, entoou o Hino Nacional, que o sr. Ministro ouviu, respeitosamente, e, por entre aclamações da multidão. S. Ex.ª entra no átrio do edifício municipal sob uma chuva de pétalas de flores, lançadas pelas alunas do Colégio de N.ª S.ª da Conceição, dirigindo-se a seguir, com as autoridades locais e visitantes para o salão nobre da Câmara onde se ia realizar a sessão de boas-vindas.

Ali, o sr. Presidente da Câmara convida o sr. Ministro a assumir a presidência da mesa, convidando para ladeá-lo os sr.s. Governador Civil, e os presidentes da Junta Distrital e da C. C. da União Nacional.

É de capital importância para Espinho a criação dum liceu e a construção do edifício para a Escola Técnica

Usando a seguir da palavra, o sr. Presidente da Câmara lê um curto mas substancioso discurso em que, depois de saudar o Sr. Ministro, e agradecer-lhe a honra da visita, enumera as principais necessidades e aspirações do nosso concelho, e cita entre elas: a construção do edifício da Escola Técnica «que se encontra a funcionar em precárias condições, em dois edifícios (distantes um do outro) e que conta com uma frequência de 1 500 alunos. O terreno para a construção foi adquirido há cerca de 4 anos, tornando-se urgente a edificação de instalações apropriadas»

— Reputa-se de capital importância a criação de um liceu. A situação privilegiada de Espinho a que não é alheia a sua rede de comunicações rodoviárias e ferroviárias, associadas ao seu desenvolvimento industrial, comercial e económico, fazendo desta terra um centro de atracção de várias freguesias e concelhos limítrofes, cujos habitantes são seus frequentadores normais e assíduos, dá-lhe jús à criação do referido estabelecimento de ensino que muito contribuiria para um maior fomento de preparação literária da nossa juventude.

É também urgente a continuação da Estrada Nacional entre Miramar-Espinho

Falando de comunicações, é meu dever lembrar a necessidade, também urgente, de continuar a variante da Estrada Nacional 109 entre Miramar e Espinho. Não faz sentido que uma zona de turismo desta categoria não seja servida por uma Estrada Nacional capaz, tanto mais que, com poucos quilómetros, se solucionava esta deficiência.

A assistência aplaudiu demorada e calorosamente as palavras do sr. Presidente da Câmara que terminou o seu discurso, lembrando o momento difícil que atravessamos pelo imperioso dever de transmitir aos nossos filhos o legado dos nossos maiores.

(Continua no próximo n.º)

Farmácia de Serviço, HOJE

Grande Farmácia

Rua 62 Tel. 920092

chegam a todos os jornais de província das vantagens e das satisfações íntimas e pessoais que a simples presença das felhinhas representa para quem as recebe.

Olhamos com amargura para a obra da imprensa regional do nosso país. Porque é uma obra que há muito merecia mais carinho, mais atenção, melhores resultados. Pelo que dela resulta para o país. Pelo que com ela beneficiam os portugueses de aquém e de além mar.

Manuel Laranjeira

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.
Engenheiro Silva Rulvo

Tem estado entre nós o sr. Eng.º Silva Rulvo, prestigioso Director da Foseforreira Portuguesa, a quem dirigimos os nossos cumprimentos.

Capitão Januário Pereira

De passagem para Vila Real onde foi colocado como comandante distrital da P. S. P., função que igualmente exercia em Castelo Branco, esteve há dias em Espinho o Ex.º Sr. Capitão Januário Rodrigues Pereira, antigo comandante da Secção da P. S. P. de Espinho.

Sua Ex.a teve a gentileza de vir à nossa Redacção para apresentar cumprimentos mas não estando nós presente deixou-nos o seu cartão de visita, gosto que nos penhorou e lamentamos que não nos encontrasse.

Ao Sr. Capitão Januário Pereira agradecemos a gentileza e desejamos-lhe, bem como a sua Ex.ª esposa e demais família, muitas felicidades na sua terra natal

NECROLOGIA

Dr. Elísio Milheiro

Faleceu no dia 13 deste mês, na cidade do Porto onde residia com sua família, o sr. Dr. Elísio Filinto Milheiro, professor catedrático da Faculdade de Medicina do Porto.

O ilustre professor e nosso distinto assinante era casado com a Ex.ª Sra. D. Maria da Natividade Barbosa de Campos Milheiro, pai da Sra. D. Maria Manuela de Campos Milheiro Fernandes, casada com o sr. dr. José Alberto Milheiro da Costa, e do sr. dr. Maximiano de Campos Milheiro Fernandes filho do Sr. D. Ana Augusta Dias Milheiro e irmão da Sr.ª D. Branca Milheiro Leite.

O funeral mufo decorrido por celegas do ilustre defunto e outras individualidades do Porto e de outras localidades efectuou-se no dia seguinte para o cemitério da Lapa.

A morte do ilustre catedrático foi muito sentida nesta Vila, onde o sr. Dr. Elísio Milheiro viveu no tempo de estudante, e onde tinha bastantes amigos.

Aqui vinha com sua família passar anualmente a época balnear e o autor destas linhas teve ensejo de se despedir dele pela última vez, no dia em que no fim da última época balnear, o extinto se retirara para a sua residência no Porto.

O sr. Dr. Elísio Milheiro era natural de Grijó e contava 69 anos de idade.

Era autor de diversos trabalhos científicos, tendo colaborado em vários jornais e revistas.

No próximo número registaremos a lista das suas obras e da sua actividade científica.

Falta de espaço

Por este motivo fomos forçados a adiar para o próximo número, vários originais que estavam destinados a esta edição.

Subscrição a favor de um chefe de família

Um caridoso assinante, ausente no estrangeiro enviou-nos mais 100\$00.

Ferreira de Campos

Advogado

Lugar da Bessada—Nogueira de Regedoura—Telefone 96 40 57

Escritórios:

PORTO
Rua Trindade Coelho, 5-1.º—Telef. 31566

ESPINHO

A's 2.ª e sábados
Rua 30 n.º 812—Telefone 920854

DR.ª CÂNDIDA TENDER

MÉDICA

R. Boavista, 696

Telefone 25 451

PORTO

Muitos são os indivíduos que não hesitam em gastar umas dezenas ou até centenas de escudos para verem um desafio de futebol ou coisa semelhante; mas não dispõem de 10\$00 por mês para contribuírem para a Misericórdia, como irmãos ou contribuintes.

ESPINHENSES! — se ainda não sois, inscrevei-vos como irmãos ou simples contribuintes da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, porque um dia poderéis precisar dos serviços do seu Hospital.

Aos senhores assinantes de fora de Espinho

Aos prezados assinantes residentes em localidades onde são únicos ou poucos a receberem o nosso Jornal, muito agradecemos a fineza de nos enviarem de qualquer forma, a importância de sua assinatura deste ano, quando ainda por pagar.

A cobrança de pequenas importâncias efectuada pelo Correio, principalmente de um ou dois recibos, torna-se dispendiosa pois são ainda bastantes os recibos nessas condições e a soma dos encargos deles representam uma despesa considerável.

Acresce a circunstância de que, as taxas de cobrança vão aumentar a partir de 1 de Dezembro próximo, o que vem afectar mais as dificuldades com que lutam os jornais da provincia cuja receita é cobrada na maior parte pelo Correio.

Esperamos que os prezados assinantes de todas as terras nos aliviem o mais possível da crítica situação que temos de enfrentar.

A partir do dia 1 de Dezembro, as assinaturas isoladas, cuja cobrança tenha de ser feita pelo correio, serão acrescidas das respectivas despesas, o que esperamos seja bem acolhido pelos dedicados assinantes cuja demora atribuímos a falta de tempo cu de lembrança.

Salvé 24-11-1964



Completa na próxima terça-feira dia 24 mais um aniversário natalício, o sr. Manuel Gomes das Neves comerciante em Silvalde.

Por tão feliz acontecimento sua esposa e filhos, apresentam-lhe sinceros parabens e fazem votos por que esta data se repita por longos anos na sua companhia.

Silvalde. 18 11 64

Revistas Periódicos

«OLIVA» — Recebemos o n.º 37 — Ano IX — desta apreciada Revista de Moda e Literatura, da direcção da illustre poetisa Alice de Azevedo, a qual, de número, para número, se apresenta mais interessante. — Do sumário constam poesias da sua Directoria, e também da sua autoria Passagens de modelos e Páginas de Moda, bem como escolhida colaboração de J. V. Santos, Hugo Rocha, Heitor Campos Monteiro, Jorge Ramos, Luis Clemente Ribeiro, Amador Resende, Carlos de Ribem, Rollin de Macedo, Mally Fonseca, etc. Da primorosa apresentação gráfica a revista «OLIVA» impõe-se entre as melhores do seu género no nosso País.

Vendem-se na Praia de Espinho

Dois prédios na Rua 27, n.º 68 e 78, com esquina para a Rua 6, com 5 habitações.

Carta à Redacção ao n.º 116.

Terreno Vende-se

ao cimo da Rua 23 — lugar de futuro. Informa-se na Redacção deste Jornal.

Vende-se

Prédio c/ r/c e 1.º andar, c/ frentes para as ruas 62, 18 e 9. Informa Flávio da Silva Leite, Rua 15 n.º 872 Espinho.

Campanha do Natal

Pró-Misericórdia de Espinho

Conforme já anunciamos, as caridosas «Madrinhas» do nosso Hospital, vão empreender a Campanha do Natal a favor da primeira Casa de Caridade do nosso concelho.

É uma missão ingrata esta de pedir seja para o que for, embora para o fim mais altruísta deste mundo. Estas distintas Senhoras, que, chefiadas pela saudosa D. Maria Miguel, muito contribuíram para a construção do Hospital de N.ª S.ª da Ajúlia e cujos nomes brevemente publicaremos, sabendo, embora, que nem todas as pessoas a cujas portas vão bater corresponderão como são merecedoras, mas animadas por seu alto espírito caritativo, não deixarão de prosseguir na sua benemérita missão que é contribuir para que o nosso Hospital de caridade com mais eficiência a todos os pobrezinhos que do seu auxílio precisam.

Aceitam-se roupas de cama, pano para lençóis flanelas enfim tudo o que possa servir para o mesmo fim, assim como se possível, géneros alimentícios, ou dinheiro, tudo isto pode ser entregue por favor na casa Paulo Amorim onde serão expostos todas as dádivas recebidas.

A Santa Casa de Misericórdia e seus colaboradores agradecem muito reconhecidos.

COMUNICADO

José Ferreira da Silva, morador no lugar de Setela, freguesia de Moselos, concelho da Feira, lamenta que «pessoas maldosas» propalem, dizendo que o incêndio ocorrido na sua Fábrica de Cortiças, em 11 de Agosto, às 15,10 h., de 1964, foi ocasionado para ser reembolsado por uma Companhia de Seguros estrangeira. Reputa de maldade tais afirmações e dá até Esc. 100 000\$00 a pessoa ou pessoas que demonstrem que o mesmo tenha tido qualquer seguro da sua fábrica, a data da fatalidade ocorrida em 11/8,64.

JOSÉ FERREIRA DA SILVA

CRIADA

Precisa-se sabendo cozinha com boas referências

Ordenado de Esc. 450\$00 R. 28-240

Grande Casino de Espinho

Domingo, 22 de Novembro

Extraordinário programa de Variedades

com a arte incomparável de

Charito Leon y Ernesto Lapeña

com seu guitarrista e «cantor»

A escultural bailarina francesa **Yannick**

O alegre ballet de

Marina Rosalia y Carlos Bernal

A voz portuguesa de **Cândida Viana**

Os conjuntos de **Armando Quatorze**

e espanhol de **Mario Brasil**

M/ 12 anos

HOJE no Cine-Teatro, às 15,30 e 21,30 horas

O grandioso êxito da temporada

Cem Mil Dólares ao Sol

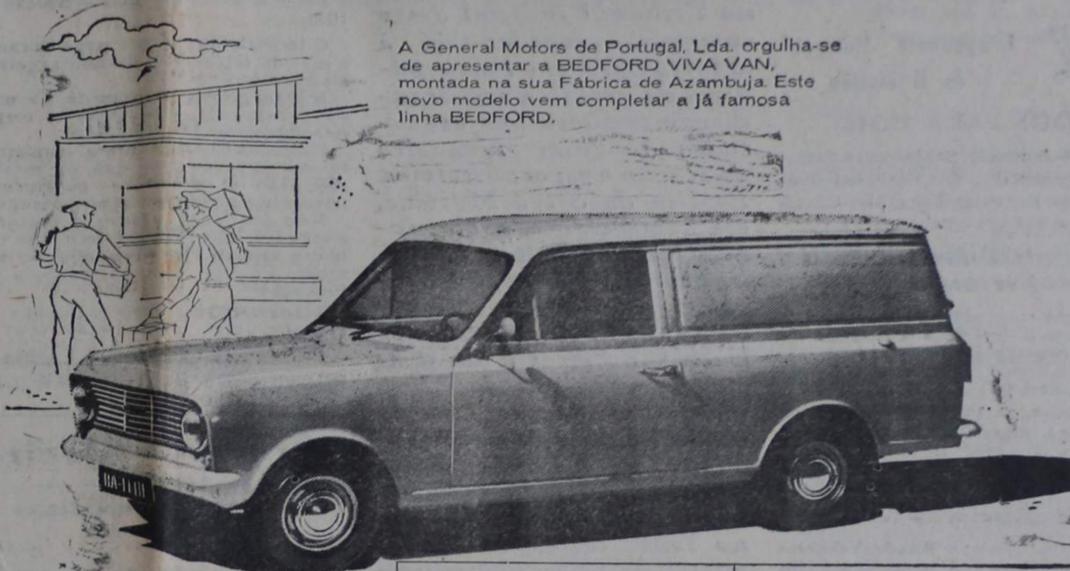
M/ 17 anos

— A Sala de Jogos abre às 16 horas —

Por Fim

A NOVA BEDFORD

viva VAN
vai resolver os seus problemas



A General Motors de Portugal, Lda. orgulha-se de apresentar a BEDFORD VIVA VAN, montada na sua Fábrica de Azambuja. Este novo modelo vem completar a já famosa linha BEDFORD.

CARACTERÍSTICAS

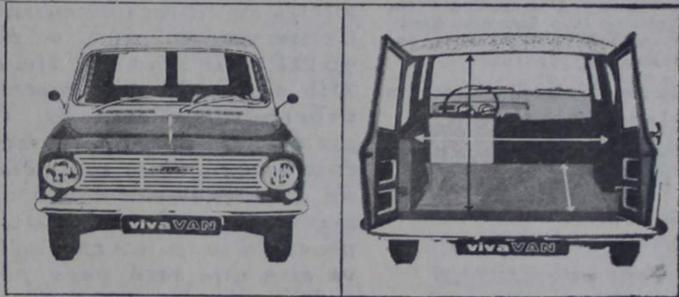
N.º de cilindros - 4
Potência - 50 HP
Cilindrada - 1057 cc

Dimensões

Dist. entre eixos - 2324 mm
Comprimento total - 3815 mm
Altura total (descarregada) - 1511 mm
Largura - 1727 mm

Caixa de carga - medidas interiores

Altura - 995 mm
Comprimento - 1605 mm
Largura - 1447 mm
Carga útil - 360 kg
Raio de viragem - 4724 mm



BEDFORD viva VAN



BEDFORD - Um produto GM fabricado em Inglaterra pela VAUXHALL MOTORS, montada pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL, distribuído e assistido pela sua rede de concessionários em todo o país

Concessionário da General Motors nos Distritos de AVEIRO e VISEU

GARAGEM JUSTINO

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Auxiliai o Hospital de Espinho

CORRESPONDÊNCIAS

Paços de Brandão

18/11/64

Na intenção de preenchermos uma vaga existente neste prestimoso semanário, que se impunha apesar da nossa terra pertencer a outro concelho — o da Feira, — decidimos aceitar tão difícil como honroso compromisso com o único fim de, dentro do possível, a todos os Brandoenses e muito especialmente aos que labutam quer no Ultramar quer no estrangeiro, e ao público em geral, darmos conta de ocorrências dignas de serem publicadas nestas colunas e ao mesmo tempo pugnarmos pelos legítimos anseios e interesses da nossa conhecida e progressiva freguesia.

No concurso n.º 9 do «Totobola» obteve 13 resultados certos o sr. Abílio Cardoso Vieira, comerciante de vinhos, residente nesta localidade, cabendo-lhe cerca de 50 contos de prémio. Aliás já por inúmeras vezes tem sido contemplado com 12 pontos, o que demonstra as suas aptidões como temível concorrente.

Endereçamos-lhe os nossos parabens e fazemos votos para que continue a alvejar com êxito a registadora do «Café Moderno» — sua mascote para a obtenção da maioria dos prémios alencados.

Regressou a Lourenço Marques o sr. Joaquim Alves de Sá importante comerciante e abastado proprietário naquela cidade que esteve com curta permanência na Metrópole a tratar de assuntos ligados à sua actividade.

No domingo passado, dia 15, foi baptizado na nossa Igreja um filhinho do sr. Manuel Francisco de Sousa, correspondente de estrangeiro na importante unidade fabril de cortiças «Ferro e Aço» — José Pereira Pais, desta localidade a quem foi dado o nome de Rui Diamantino. Foram padrinhos a senhorinha Maria Leonor dos Reis Ferreira Pais e seu irmão Diamantino, filhos do proprietário da referida firma. Dejeamos muitas felicidades ao recém-nascido.

A contar para a 8ª Jornada do Regional de Aveiro — 1.ª Divisão, — a

nossa equipa deslocou-se no pretérito domingo a S. João de Ver fim de de frontar a turma local Assiatu-se a uma renhida partida de futebol, cujo resultado final foi de 1-1. Aos 88 m. de jogo o nosso atleta Castela, por infelicidade pois normalmente é exímio na marcação de tais castigos, desperdiçou uma grande penalidade que nos daria a vitória.

No dia 18, pelas 15 h., uma viatura dos Serviços Municipalizados da Feira que transportava postes de elemento para iluminação pública e pessoal especializado, ao descrever uma curva existente na estrada do Engenho Novo mesmo em frente do prédio denominado «Jeana Montinhos» voltou-se aparatadamente em virtude de tal manobra ter forçado os postes a moverem-se e fizeram toda a pressão de peso sobre a direita. Do acidente, há a lamentar a morte do empregado dos S. M. F. de nome Evaristo Bastos Seia de 18 anos de idade, residente que foi em Lobão da Feira tendo também ficado feridos mais 2 empregados embora livres de perigo, todos ocupantes da dita viatura. — C.

Empregada para comércio

PRECISA-SE

Estabelecimento na Rua 19, admite ao serviço, de 15 a 21 anos.

Carta escrita pela própria à Redacção ao n.º 100

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

JOGOS PARA HOJE:
Lamas-Salgueiros; Sanjoanense Fama-licão; Leça-Esplho; Vila Real-Marinhense; Paniche-Boavista; Beira Mar-Oliveirense e Covilhã-Felrense.

Campeonato Distrital de I Divisão de Aveiro

Resultados: — Anadia 0 Lourosa 3; Valecambrense 3 Cesarense 1; S. João de Ver 1 P. Brandão 1; Bustelo 0 Alba 3; Cucujães 0 Esmoriz 2; Arrifanense 0 Ovarense 3; Estarreja 1 Agueda 2.

Classificação: — 1.º Valecambrense, 24 pontos; 2.º Lourosa 22; 3.º Alba e Agueda 20; 5.º Ovarense, 19; 6.º Paços de Brandão e Esmoriz 16; 8.º Bustelo, Anadia e S. João de Ver, 14; 11.º Estarreja, 13; 12.º Arrifanense, 11; 13.º Cucujães e Cesarense, 10.

Jogos para hoje: — Anadia-Valecambrense; Cesarense S. João de Ver; Paços Brandão-Bustelo; Alba-Cucujães; Esmoriz-Arrifanense; Ovarense-Estarreja; Lourosa-Agueda

Campeonato Regional - Reservas
Lamas 4 Espinho 1

Campeonato Distrital - Juniores
Estarreja 1 Espinho 4

Camp to Distrital - Principiantes
Espinho 3 Valecambrense 0

Hoquei em Campo

Campeonato Distrital do Porto
Ac de Espinho 1 Leixões 2

Comarca da feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

(2.ª Publicação)

Arrematação

No dia 15 de Dezembro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, proceder-se-á à arrematação em hasta pública do prédio a seguir indicado penhora aos executados Joaquim Nogueira da Rocha e esposa Etelevina Emilia da Silva Martins, ele comerciante e ela doméstica, residentes à Rua S. Manuel Barata, 89, Sorveteria Santa Rita — cidade de Belem, Pará, Estados Unidos do Brasil, na execução ordinária que lhes move o exequente José da Costa Leite, viúvo, comerciante, de Espinho, desta comarca: — Prédio formado por casas de habitação, sito no lugar da Estrada, freguesia de Anta, descrito na Conservatória sob o n.º 46 115 a fls 91-v.º do liv. B 119 e inscrito na matriz urbana sob o art.º 41. O prédio será posto em praça com base no valor matricial de 2040\$00 e a cargo do arrematante ficam as despesas da praça e a respectiva sisa que será paga por inteiro.

Vila da Feira, 10 de No-

EDITAL

Rodrigo de Castro Marques Tesoureiro da Fazenda Pública de Espinho. Faz saber, que durante todos os dias úteis do próximo mês de Dezembro se encontram à sobraça, à boca do cofre, as seguintes contribuições e impostos:

Imposto Complementar — Secção A 1963.

Imposto Complementar — Secção B 1963.

O imposto deverá ser pago durante o mês de Dezembro, do ano seguinte àquele a que respeita.

Não sendo pago o imposto no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de Mora.

Passados 60 dias sobre o vencimento do imposto sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Para constar se passou o presente e idênticos que vão ser tornados públicos afixados na Tesouraria da Fazenda Pública e na Repartição de Finanças.

Tesouraria da Fazenda Pública de Espinho, 16 de Novembro de 1964.

O Tesoureiro da Fazenda Pública, RODRIGO DE CASTRO MARQUES

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes
Prótese dentária

Horário das consultas

2.ªs das 15 às 19 h.; 5.ªs, 5.ªs e 6.ªs das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.

Consultas com hora marcada.

Rua 25 - 104 - Telefone 920890

vembro de 1964.

O Juiz de Direito do Segundo Juízo, (Assinatura ilegível)

O escrivão de direito, (Assinatura ilegível)

Defesa de Espinho n.º 1704 de 22/11/64

Casa Soares MÓVEIS

Augusto da Rocha Soares

Bazar de Vendas:
RUA 16 N.º 658

Telefone 92 00 97
ESPINHO

Officinas:
RUA 26 N.º 428

CINE-TEATRO do Grande Casino de Espinho

Programa de 22 a 28 de Novembro

Sábados e Domingos: sessões às 15,30 e 21,30 h.. Outros dias da semana: às 21,30 h.

Hoje, 22 — 100 Mil Dólares ao Sol. Amanhã, 23 — Motivo de Divórcio: Amor — m/17 anos.

4.ª-feira, 25 — Capitão Sinbad — m/19 anos.

6.ª-feira, 27 — Esmola de Amor — m/17 anos.

Sábado, 28 — às 15,30 e 21,30 h. — Duelo na Sombra — m/17 anos.

Domingo, 29 — Ruivas, Loiras e Morenas — m/12 anos.

VARIEDADES NO PALCO, às 2.ª e 6.ª-feiras.

Francisco Pinto de Almeida

Missa do 30.º dia

Sua família julga ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram tomar parte ao funeral ou que, de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

Admitindo, porém, qualquer falta involuntária, vem por esta forma repará-la e ao mesmo tempo participar a todas as pessoas amigas que a Missa do 30.º Dia terá lugar na próxima 4.ª feira, dia 25 às 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho, ficando, igualmente grata a todas as pessoas que a honrassem com a assistência a esse piedoso acto.

A todas protesta desde já o seu profundo reconhecimento.

Espinho, 20 de Novembro de 1964.

Doutora Laura Romariz

Médica

ex-chefe do Serviço de Dietética no Hospital de S. João, do Porto

2.ªs feiras das 10 às 12 h.

3.ªs e 5.ªs feiras das 16 às 19 h.

RUA 31 N.º 321 - ESPINHO

Clínica Geral

Puericultura — Nutrição

Instituto de Beleza

Depilação eléctrica, eliminação dos pelos pelo processo mais recente

Limpezas de pele, massagens e tratamento ao busto

Das 10 às 12,30 e das 15 às 19 horas
Rua 19 (Prédio Vité)-2.º andar Esq.
(Entrada pela Rua 12 n.º 576)
ESPINHO — Telef. 9208 10

Cadinha & Couto

Mercadoria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercadoria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Touxinho e Gordura

Telefone 920305

Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

A Cristalencia

Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País

Vidros Ferreira

Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colada, Moléculas para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Tâmbas de Vidro

Grande desconto para Revenda

Fernando de Sousa Ferreira

Rua 18 n.º 875 ESPINHO

Telefone, 920480

Padaria e Confeitaria "Modolar"

a casa mais elegante de Espinho neste género, localizada pelos mais modernos processos higiénicos

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação do pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.

Secção de pasteleria e confeitaria

Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.º de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

Defesa de Espinho

Tabela de Preços das

Assinaturas anuais:

Portugal Continental e ilhas adjacentes 55000

Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 80000

França, Canadá, República do Congo (via marítima) 110000

Venezuela e U. S. A. (via marítima) 120000

Províncias Ultramarinas (v. aérea) 220000

Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 200000

Número avulso 1\$20

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Docas regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Cacao

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 198-Telefone 920485

ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA

Francisco N. de Castro & Filhos, L.da

Serras, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e carpintaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim "Guia do Crédito"

A maior Organização estabelecida no País

PORTO

Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º

Telef. 24865 e 28488

End. Tel. MOPE

LISBOA:

Av. da Liberdade, 105

Telef. 55419 e 587585

End. Tel. GUIATO

UVA



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Paste, verdes e maduros

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.

A venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre, feito de vinhos puros e em garrações com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

ábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

À venda nos bons estabelecimentos, e na

Agencia Cidia-Rua 23-252

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA